USP ESALQ – Assessoria de Comunicação



Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 25/10/2012

Caderno / Página: Cidade / 12

Assunto: Cesta básica tem leve aumento

Cesta básica tem leve aumento

Os produtos com destaque nessa análise são a cebola e extrato de tomate

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB -Esalq/Fealq, calculado pela Esalq Jr. Economia, para a semana encerrada no dia 19 de outubro de 2012, apresentou aumento de 0,03% em relação à semana anterior, passando de R\$ 399,68 para R\$ 399,79. A categoria Alimentos aumentou 0,51%, passando de R\$ 326,30 para R\$ 327,96. Na categoria Limpeza Doméstica ocorreu queda de 2,25%, passando de R\$ 40,17 para R\$ 39,27. A variação da categoria Higiene foi de -1,94%, passando de R\$ 33,20 para R\$ 32,56. Os produtos com destaque nessa análise são a cebola e o extrato de tomate.

O quilograma da cebola apresentou queda de 8,62%, passando de R\$ 2,45 para R\$ 2,24 na semana. Essa queda foi causada pelo aumento da oferta da cebola no mercado nacional. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), houve extensão da última safra do Vale do São Francisco,

com aumento do volume ofertado. Além disso, as importações da cebola provenientes da Argentina, da Holanda e da Espanha foram liberadas, contribuindo para o aumento da oferta interna que já estava bem abastecida com o produto doméstico. Esses dois efeitos, combinados, provocaram um excesso de oferta nas últimas semanas e acentuou a desvalorização do produto.

O preço do extrato de tomate, 350g, aumentou 2,87%, passando de R\$ 2,46 para R\$ 2,53. Esse aumento é reflexo da alta de preço, nas últimas semanas, do tomate, que é seu insumo base. Segundo o CEPEA, as fortes frentes frias nas regiões produtoras reduziram a quantidade ofertada do produto. E no Sul do país, as geadas queimaram milhares de plantas, reduzindo a produção. Aliado a isso, em São Paulo, o tempo frio aumentou o tempo de amadurecimento do produto, reduzindo a oferta para o consumo direto e para a indústria processadora do extrato, de acordo com o CEPEA.

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site: www.esalqjreconomia.org.br ou siga no Twitter: @ESALQJrEconomia